



Relatório de Resumo Público

RTRS Padrão de Produção de Soja Responsável

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com

Fundação De Apoio À Pesquisa Do Corredor De Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” - Fapcen Grupo 4

Contato:	Gisela Introvini / Samaycon Gonçalves
E-mail:	certificacao@fapcen.org.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0110
Validade do certificado:	30/03/2028
Localização das unidades dentro do escopo:	Baixa Grandedo Ribeiro/PI Uruçui/PI TassoFragoso/MA

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	16/12/2022
1º monitoramento	
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



1. Detalhes geral da auditoria principal

Nome da Organização:	Fundação De Apoio À Pesquisa Do Corredor De Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” - FAPCEN
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gisela Introvini / Samaycon Gonçalves
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 4.0 RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.2 Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	12/12 - 16/12/2022
Área total (ha):	46.596
Área cultivada (ha):	46.596
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	220.845

1.1 Processo de avaliação

1.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Joana Paula da Silva de Carvalho	Engenheira Agrônoma; Pós-graduação em Meio Ambiente; Auditora Líder RTRS; Auditora Líder ProTerra; Auditora Líder Bonsucro; Auditora Líder Padrão FoodChain ID Não-OGM; Experiência em auditorias de sustentabilidade.

1.1.2 Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0110
Código CUC para o certificado:	C892585RTRS.AGR-01.2023
Data de emissão:	31/03/2023
Data estimada da próxima auditoria:	01/12/2023

1.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
12/12/2022	13:00-13:30	Fapcen - Sistema de Gestão interno de	Reunião de Abertura.
12/12/2022	13:30 - 17:00	Fapcen - Sistema de Gestão interno de	Verificação documental Gestão do grupo auditorias internas.
13/12/2022	08:30 - 11:00	Fapcen - Sistema de Gestão interno de	Continuação Verificação de Documentos -Gestão de Grupo.
13/12/2022	11:00 - 11:30	Fapcen - Sistema de Gestão interno de	Reunião de Encerramento
13/12/2022	11:30-13:00	Almoço	
13/12/2022	13:00-13:30	Condomínio Mila	Reunião de Abertura.
13/12/2022	13:30 - 15:30	Condomínio Mila	Avaliação à campo, Verificação de estruturas e entrevistas com colaboradores
13/12/2022	15:30 - 17:00	Condomínio Mila	Avaliação documental Legislação, trabalhista e de comunidade. Princípio de 01 ao 03.
14/12/2022	08:00 - 09:30	Condomínio Mila	Avaliação documental Legislação, trabalhista e de comunidade. Princípio de 01 ao 03.

14/12/2022	09:30 - 12:00	Condomínio Mila	Avaliação documental Agronômica, ambiental - Princípio de 04 a 05, Gestão Cadeia de Custódia.
14/12/2022	12:00 - 13:00	Almoço	
14/12/2022	13:00 - 14:30	Condomínio Mila	Avaliação documental agronômica, ambiental - Princípio de 04 a 05, Gestão Cadeia de Custódia
14/12/2022	14:30 - 15:30	Condomínio Mila	Avaliação de Stakeholders
14/12/2022	15:30 - 16:30	Condomínio Mila	Verificação documentos Pendentes
14/12/2022	16:30 - 17:00	Condomínio Mila	Reunião de Encerramento
16/12/2022	08:00 - 08:30	Fazenda Boa Esperança	Reunião de Abertura
16/12/2022	08:30 - 10:00	Fazenda Boa Esperança	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5. Entrevista com os funcionários.
16/12/2022	10:00 - 11:00	Fazenda Boa Esperança	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípios 01.
16/12/2022	11:00 - 12:00	Fazenda Boa Esperança	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
16/12/2022	12:00 - 13:00	Almoço	
16/12/2022	13:00 - 14:30	Fazenda Boa Esperança	Avaliação documental Princípio 02 – Condições de trabalho responsáveis
16/12/2022	14:30 - 15:30	Fazenda Boa Esperança	Avaliação documental Princípio 04 – Responsabilidade Ambiental
16/12/2022	15:30 - 16:30	Fazenda Boa Esperança	Avaliação documental Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas e Cadeia de Custódia
16/12/2022	16:30 - 17:00	Fazenda Boa Esperança	Reunião de Encerramento.

1.1.4 Consulta às partes interessadas

Analmente as fazendas contribuem com doação de cestas básicas e Em entrevistas com os funcionários das quatro fazendas, foram relatados apenas elogios(Estruturas, Alimentação, Água, Pagamentos, entre outros)e não houveram reclamações.

1.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros; mudanças no escopo.
Cálculo de amostragem:	$\sqrt{3} = 1,7 * 1,2$ (risco médio) ~2 fazendas + gestor do grupo.
Locais selecionados aleatoriamente	
Nome das unidades	Endereço

Condomínio Milla			Rod. PI 392, km 45, Baixa Grande do Ribeiro/PI
Fazenda Boa Esperança			Rod. Transcerrado, km 51, Uruçui/PI
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	3	médio	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3,5 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria presencial foi estabelecido um período de 3,5 dias e um auditor, divididos em: 2,5 dias para as 2 fazendas auditadas, sendo um dia para cada e 1,0 dia para a gestão de grupo.

1.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	<p>Os produtores demonstraram conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizado contando com consultorias externas e de profissionais técnicos.</p> <p>Fazenda Condomínio Milla há a Consultoria área ambiental, Consultoria para Segurança do Trabalho, Jurídica, Consultoria agrônômica.</p> <p>No Condomínio Milla e fazenda Boa Esperança, os fertilizantes e adubos foliares estão sendo armazenados juntamente com produtos químicos, sem a devida separação.</p> <p>Fazenda Condomínio Milla, evidenciado o armazenamento de produtos químicos, vencidos, sem a devida separação e identificação.</p> <p>Fazenda Boa Esperança não possui licenciamento Posto de abastecimento.</p> <p>Fazenda Boa Esperança não possui outorga de captação de água subterrânea para os dois poços da propriedade. Verificado que a fazenda Boa Esperança possui gaiola de proteção para inflar pneus (construção própria) na oficina mecânica, mas não atende as especificações conforme NR 31.</p>
	1.2	<p>O direito ao uso da terra foi evidenciado através dos contratos de arrendamento das fazendas, como por exemplo:</p> <p>Fazenda Condomínio Milla Contrato de Parceria Agrícola para fins de exploração.</p> <p>Fazenda Boa Esperança, contrato de Parceria Agrícola para fins de exploração.</p>

	1.3	<p>O gerente do grupo realizou uma avaliação socioambiental da fazenda antes da mesma ser incluída no grupo, e a partir disso foram identificados os aspectos a serem melhorados e definidos prazos para implementação. Com base nas avaliações foram definidos indicadores para monitoramento nas Fazendas Condomínio Milla e Fazenda Boa Esperança, e estes são monitorados e avaliados nas auditorias internas e o desempenho no decorrer dos anos</p>
	2.1	<p>Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou de modo involuntário na fazenda. Verificado através de entrevistas realizadas com os trabalhadores das fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança que não há qualquer forma de trabalho forçado, compulsório ou seus similares.</p> <p>Todos os trabalhadores informar receber tratamento cordial dentro da fazendas. bem como ser livres para sair após o cumprimento de suas jornadas de trabalho. Realizado consulta na lista suja do trabalho escravo e verificado que não há a presença de nenhuma das fazendas integrantes do grupo.</p> <p>Mediante realização de entrevistas verificou que os trabalhadores das três fazendas auditadas mantêm seus documentos pessoais e demais pertences consigo. As carteiras de trabalho dos funcionários são coletadas para registro e logo devolvidas para os colaboradores.</p> <p>Não evidenciado menores de 18 anos ou pessoas com mais idades contratados pela empresa, trabalhando na produção e/ou em condições perigosas durante a avaliação dos documentação do RH e entrevistas com funcionários. Não são contratados menores de 18 anos para atividades na propriedade Condomínio Milla e Boa Esperança. Evidenciado mediante visita nas duas propriedades auditadas, que todas possuem boas condições de trabalho, bem como por entrevistas realizadas, que os trabalhadores não sofrem qualquer tipo de punição, opressão ou coerção mental ou física.</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contratos de trabalho assinados com as fazendas, conforme evidenciado documento Contrato de Trabalho Experiência dos seguintes colaboradores. Em ambos os casos são abordadas informações como jornadas de trabalho, regimes de pagamento etc. Os detalhes sobre regimes de pagamento, condições de emprego e jornadas de trabalho, constam nos contratos de trabalho dos funcionários das fazenda.</p> <p>Durante as integrações, essas informações são devidamente explicadas aos trabalhadores. Além disso, essas condições são debatidas com o Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras assalariados rurais, de Baixa Grande do Ribeiro/PI e Uruçui/PI ,representantes dos trabalhadores das fazendas, durante a negociação do Acordo Coletivo. Conforme demonstrado durante as auditorias, os trabalhadores são orientados sobre a realização de suas atividades durante sua integração.</p> <p>Tal afirmação se confirma mediante a realização de entrevistas e verificação de registros de treinamentos.</p> <p>Atualmente as fazendas contam com um Plano Emergencial para Atendimento de Acidentes de Trabalho, que está disponível em diversos pontos das propriedades.</p>
	2.3	<p>Os trabalhadores demonstraram em entrevistas o conhecimento e compreensão de questões relacionadas à saúde e segurança. Os trabalhadores entrevistados nas fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança recebem as capacitações em saúde e segurança, de acordo com tarefas que executam.</p> <p>No caso dos trabalhadores que manuseiam Defensivos agrícolas, é provido treinamento conforme NR 31.7 nas duas fazenda auditadas. Para os funcionários responsáveis por realizarem operações nas estruturas de armazenamento de grãos da propriedade, é provido treinamento específico, conforme: Certificado, Curso de capacitação periódica de supervisor de entrada para trabalhos em espaços confinados (silos e armazéns). Além disso, outros exemplos foram igualmente verificados como cursos de operação de pás-carregadeiras e máquinas agrícolas, para as três fazendas.</p> <p>Não Conformidade: Fazenda Condômino Mila- Colaborador na função de almoxarife do condomínio Mila é responsável pelo depósito de defensivo, tendo contato com os produtos , no PGRTR (programa de gerenciamento riscos trabalhador rural) não contempla o risco químico, que esta função está exposta. Na</p> <p>fazenda Condomínio Mila e fazenda Boa Esperança a saúde dos colaboradores não está sendo monitorada adequadamente sendo que houve funções onde faltaram exames a serem realizados conforme os respectivos PCMSO.</p>

2.4	<p>Através de entrevistas com funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que há total liberdade de filiação a organizações sindicais, sendo que alguns entrevistados confirmaram serem sindicalizados, enquanto outros revelam não participar. As fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança participam da mesma Convenção coletiva de trabalho 2022/2022.</p> <p>As rescisões dos contratos de trabalho são homologadas pelos sindicatos</p>
2.5	<p>Os salários são pagos mensalmente, conforme relatos em entrevistas e registros dos holerites dos colaboradores nas fazendas Condomínio Milla e Fazenda Boa Esperança.</p> <p>Comprovantes de pagamentos de trabalhadores foram igualmente evidenciados, dentre eles: Condomínio Milla e Boa Esperança.</p> <p>A remuneração mínima paga nas fazendas estão acima do salário mínimo nacional.</p> <p>Os comprovantes de pagamento verificados demonstram que apenas deduções previstas em lei são aplicadas, como por exemplo INSS, contribuição sindical , devidamente acordadas entre as partes.</p> <p>A jornada de trabalho é de 44 horas semanais, com eventuais horas extras, principalmente em épocas de safra.</p> <p>Os trabalhadores das três fazendas auditadas, possuem acesso à água potável através de bebedouros instalados nas sedes das propriedades.</p> <p>A água é obtida através de poços, sendo testada sua potabilidade em diferentes pontos de distribuição. Evidenciado Análise de água, há bebedouros dispostos em diversos locais. Verificado através de entrevistas, que os trabalhadores recebem ao menos um dia de folga a cada seis dias trabalhados.</p> <p>A fazenda cumpre com a lei em caso de licença-maternidade. Verificados registros de uma trabalhadora em licença maternidade no momento da auditoria.</p> <p>As moradias para funcionários da fazenda são adequadas e possuem condições sanitárias adequadas.</p> <p>Os trabalhadores relataram que as horas extras são voluntárias e devidamente pagas, conforme evidenciado nos comprovantes de pagamento.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>Verificada placa na via de entrada da propriedade contendo os contatos telefônicos das fazendas, Condomínio Milla e Boa Esperança.</p> <p>Nas fazendas auditadas, foram verificados os canais de comunicação interno como caixas de sugestão e reclamação, além da disponibilização de canais de comunicação externo como website da FAPCEN, onde consta e-mail e telefone. As fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança possuem formulário de recebimento de queixas e reclamações. Os responsáveis pelas fazendas informaram que as reclamações quando recebidas serão analisadas e tratadas.</p> <p>A fazenda Condomínio Milla possui site: www.condominiomilla. As fazendas disponibilizam placas na entrada das propriedades com contato telefônico .</p>
	3.2	<p>As propriedades auditadas Condomínio Milla e Boa Esperança estão sob administração dos arrendatários há bastante tempo. Não há casos de disputas relativas aos direitos de uso da terra da propriedade, bem como não há povos indígenas adjacentes, nem há áreas de conservação permanente. Verificado que não há áreas de importância cultural ou ecológica próximas às fazendas. Através dos mapas satélite Land Sat em 19/10/2022, Condomínio Milla e Boa Esperança.</p>
	3.3	<p>Nas propriedades existem placas distribuídas exibindo os números de telefone para que se possa fazer reclamações diretamente. Também há caixas de sugestões/ reclamações em diversos locais das propriedades auditadas.</p> <p>As fazendas possuem o documento Procedimento nº 2 Plano de Gestão de Comunicação , janeiro de 2022, item F - Resolução, as reclamações pertinentes deverão ser avaliados em um prazo máximo de 15 dias uteis nas fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança. Há também um formulário para preenchimento, documento Formulário Registro e Tratamento de Reclamação, que trata de todas as questões pertinentes às queixas e reclamações.</p>
	3.4	<p>A divulgação de vagas de trabalho é feita através do pelas redes sociais, divulgados internamente e indicação nas fazendas. Conforme verificado através de relatos com os trabalhadores a maioria são oriundos das comunidades próximas. Verificado na fazenda Condomínio Milla quando possível a propriedade realiza dias de campo abertos para a visitação de toda comunidade local. A fazenda Condomínio Milla auxilia, Conselho Escolar do Centro estadual de educação profissional do Cerrado (escola agrícola), doação alimentação para fabricação de ração , data 01 de setembro de 2022, conforme registro fotográfico apresentado. As propriedades adquirem produtos e serviços junto às empresas da região.</p>

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	As fazendas passaram por uma Plano de Avaliação Socioambiental do grupo de Certificações RTRS antes de ser inserida no grupo da Fapcen. Foi feito um Diagnóstico Socioambiental, a qual possui pessoas qualificadas para tal avaliação. O diagnóstico é abrangente e transparente, contemplando os impactos relacionados às fazendas.
	4.2	Conforme relato dos responsáveis pelas fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança, e através de visita não são realizadas queimadas nas propriedades. Na fazenda Condomínio Milla é utilizado eucalipto próprio para abastecimento da fornalhas dos silos. Baterias usadas são entregues na troca por novas, Pneus velhos são separados e destinados. A coleta de óleos lubrificantes é realizada regularmente. As moradias possuem fossas sépticas. Os resíduos orgânicos são enterrados em local adequado. os tanques de combustível possuem dique de contenção e pista para abastecimento com piso, canaletas e caixa de contenção. As duas fazendas auditadas possuem área para lavagem de máquinas possui piso de cimento, canaletas e caixa separadora. As trocas de óleo são feitas em local com piso, canaletas e caixa de contenção. Sempre que possível é feita a reciclagem. Resíduos plásticos também são coletados.
	4.3	Os controles de uso de combustíveis são realizados a cada abastecimento de forma manual, ao final de cada dia são lançadas no sistema nas duas fazendas auditadas. A cada operação de abastecimento é registrada a data, veículo, a quantidade e o operador que realizou o abastecimento, conforme registro evidenciado. As propriedades possuem programa anual de coleta de amostras de solo e análises. Dentre os parâmetros avaliados consta o teor de matéria orgânica do solo. Fazenda Condômino Milla apresentou relatório de grid (taxa variável), onde as coletas de solo são feitas a cada semestre e é realizada a aplicação em taxa variável conforme necessidade de cada nutriente. Fazenda Boa Esperança - Evidenciado que são feitas análises de solo e está sendo analisado teor de matéria orgânica. O carbono do solo é incrementado através de práticas como: Plantio direto, rotação de cultivo de soja, milho, algodão, nas áreas mais fracas é realizado plantio de milheto, adubação verde com braquiária feita de maneira concomitante ao plantio de milho.
	4.4	Nenhuma expansão de área foi feita após junho de 2016. Entre 2008 e 2013 as áreas de escopo tiveram aberturas em áreas não prioritárias ou protegidas. Demonstrado por imagens de satélite LandSat 5TM , 12/10/2008 e atuais, Land Viewer.

	4.5	<p>As fazenda auditadas não possuem áreas de vegetação, visto que as mesmas são arrendadas somente área produtivas.</p> <p>As propriedades coíbem qualquer atividade de caça dentro da mesma. Verificadas placas de aviso presentes nas áreas. Práticas extrativistas como coleta de madeira nativa ou outros produtos naturais são igualmente proibidas.</p>
	5.1	<p>As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo: adoção ao sistema de semeadura direta; manejo de palhada para cobertura de solo; uso de corretivos e fertilizantes de acordo com as recomendações técnicas; cobertura de solo com braquiária.</p> <p>Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais , evidenciado monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade.</p> <p>De acordo com os relatos dos responsáveis pelas fazendas auditadas , através de visita em loco não são utilizadas sistemas de irrigação nas propriedades.</p>
	5.2	<p>Conforme demonstrado através dos contratos as fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança são arrendadas apenas as áreas agricultáveis. As áreas totais que dispõe de APP, Reserva Legal não fazem parte do contrato vigente.</p>
	5.3	<p>São realizadas análises de solo visando o acompanhamento da matéria orgânica e análise da fertilidade, conforme descrito no indicador 4.3.3. Se verifica que dentre os parâmetros avaliados consta o teor de matéria orgânica do solo, alumínio, nitrogênio, Fosforo.</p> <p>Os responsáveis pelas fazendas auditadas, demonstram conhecimento de técnicas para preservar a qualidade do solo, como por exemplo, rotação de culturas entre soja, milho e algodão, implementado 80% de plantio direto nas áreas agricultáveis, Cobertura de solo com braquiária. Uso de Defensivos agrícolas de acordo com as recomendações técnicas.</p> <p>Processos erosivos são prevenidos através de construção de curvas de nível, adoção do sistema de plantio direto e manutenção de cobertura de solo.</p> <p>O regime de cultivos das propriedades utiliza a soja somente na safra principal (primeiro cultivo), sendo sucedida pelo milho ou algodão. É respeitado o período de vazio sanitário do estado do Piauí, compreendido ente 1 de julho a 30 setembro. Ou seja, não se cultiva soja sobre soja na propriedade em um mesmo ano agrícola.</p>

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	<p>As fazenda não possuem documentado de MIC – Manejo Integrado de Cultivo, as diretrizes sobre o uso e vantagens do controle biológico. Mas são realizados frequentemente os monitoramentos da lavoura e utilização de biológicos na propriedade. Apesar de não estar sendo cumprido o indicador, a conformidade com o presente indicador só será exigida do primeiro ano de monitoramento da certificação em diante.</p> <p>Demonstrado durante as auditorias demonstrado através de notas fiscais que os produtos utilizados, nas fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança são adquiridos com suas devidas notas fiscais e receituários agrônômicos registrados para cultura da soja. As propriedades mantêm os registros desses monitoramentos através do sistemas.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável de cada fazenda foram verificados os registros de aplicação e as ordens de serviço.</p>
	5.5	<p>O setor de planejamento das fazendas realiza a compra dos produtos. São abertas ordens de serviço para aplicação de defensivos agrícolas pelas equipes técnicas de acordo com os monitoramentos de campo e é realizado o registro dos produtos aplicados, contendo todas as informações solicitadas no indicador em todas as fazendas auditadas.</p> <p>As embalagens vazias são lavadas no momento da aplicação e depois armazenadas no depósito, apresentado os comprovante de devolução de embalagens vazias de Defensivos agrícolas para INPEV- Instituto nacional de processamento de embalagens vazias.</p> <p>Os defensivos agrícolas são entregues na fazenda pelas próprias multinacionais que os vendem, a preparação de calda é feita com uso de equipamento específico para tal. Próximo ao depósito de Defensivos agrícolas há um chuveiro de emergência. Os EPIs usados são descontaminados em lavanderia dedicada a esse fim. As propriedades sinalizam as áreas recém pulverizadas com placas de sinalização.</p> <p>Evidenciada através de visita as propriedades placas instaladas nas lavouras sinalizando área tratada com defensivos. O local para armazenamento de defensivos agrícolas está coberto, trancado, fechado, sinalizado, possui aeração e as embalagens dispostas sobre estrados de madeira.</p>
	5.6	<p>As fazendas não utilizam nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>As fazendas auditadas informaram que, não são realiza aplicações próximos a corpos de água, áreas de preservação permanente. Sempre que possível utilizam produtos seletivos.</p> <p>Demonstrado pela planilha Produtos Usados Soja safra 22/23, das fazendas Condomínio Milla e Boa Esperança.</p>

	5.7	Verificado nas fazendas auditadas que o uso de agentes de controle biológico seguem as mesmas orientações dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda e registradas nos sistemas adotados (Ordem de Serviço ou anotações em software).
	5.8	De acordo com relatos dos responsáveis pelas fazendas, não ocorreu surtos de pragas nas fazendas auditadas. Contudo, caso ocorra, os responsáveis relataram que entrariam em contato com ADAP - Agência defesa Agropecuária do Piauí, INEMA - Instituto do Meio Ambiente e recursos .
	5.9	As fazendas auditadas possuem procedimento documentado chamado "Plano de aplicação" revisado em janeiro de 2022, onde há instruções sobre regulação para aplicação, tipos de gotas, cuidados com meio ambiente, controle de deriva e condições climáticas. De acordo com mapas aéreos apresentados durante as auditorias, os talhões onde seriam feitas as aplicações aéreas situam-se a distâncias superiores a 500m de moradias e corpos de água nas três fazendas auditadas. Além disso, quando ocorrem aplicações aéreas os colaboradores são comunicados via mural de comunicados e também através dos gerentes das fazendas. Na fazenda Boa Esperança informaram que até o momento da auditoria não houveram aplicações aéreas. Verificado através de mapas que as aplicações ocorrem a pelo menos 120m de distância de moradias na fazenda Condomínio Milla fica a 100 metros das áreas povoadas, Fazenda Boa Esperança fica a 90 metros.
	5.10	O sistema de produção adotado pelas fazendas é semelhante aos sistemas de vizinhos. Não há áreas adjacentes com cultivos sensíveis, como agricultura orgânica ou convencional. Não há casos de danos causados por derivas a áreas vizinhas originadas na fazenda.
	5.11	Verificado que todas as sementes utilizadas nas fazendas são adquiridas de fornecedores habilitados. Apresentado nota fiscal de compra de semente.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Grupo atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento no Manual de Gestão do Grupo (Requisitos para venda de soja física certificada RTRS), as fazendas estão cientes e assinaram o documento "Anexo 1 Carta Cadeia de Custódia". As informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), os gestores das fazendas e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. Foram apresentadas as listas de treinamentos referentes aos procedimentos de Cadeia de Custódia. O grupo fará comercialização de créditos via plataforma RTRS de comercialização e não realiza compra de soja cultivada por terceiros, conforme informado pelos gestores das fazendas.
	2.1	As fazendas utilizas caminhões próprios para carregar a soja e realizar a expedição. Verificado que todo carregamento que sai das fazendas auditadas, é acompanhado da devida identificação e nota de remessa emitida pela empresa compradora da carga. Até o momento não houve venda de soja física certificada RTRS, somente os créditos serão comercializados pelo gestor do grupo. As cargas são acompanhadas de suas notas fiscais.
	2.2	Até o momento não houve a comercialização de soja física, no entanto, o gestor do grupo apresentou planilha de controle onde será apontados os resumos anuais com os volumes de soja certificada. Verificado através de entrevistas e do Manual de Gestão do grupo.
	2.3	Por meio de entrevistas e verificação do manual de gestão de grupo e notas fiscais, foi constatado que as fazendas possuem conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	As fazendas possuem conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

<p>1. Elementos do Grupo</p>	<p>O grupo é dirigido pela FAPCEN - Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" sendo representada pela sua superintendente Eng^o Agr^o Gisela Regina Introvini a qual é denominada Gestora do Grupo, onde a mesma é responsável pelo cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos membros do grupo, administrando toda documentação do grupo exigido pelo padrão.</p> <p>A FAPCEN conta com a capacidade financeira, logística, administrativa, bem como os recursos humanos suficientes para dirigir o grupo. Há uma equipe técnica voltada para as avaliações e diagnósticos das propriedades.</p> <p>O projeto da Certificação RTRS é a ferramenta para a sustentabilidade da FAPCEN, desde 2011 a FAPCEN vem agindo como intermediadora no Maranhão com as fazendas certificadas, premiando produtores que conduzem seus plantios de forma sustentável, buscando sequestrar carbono e rotacionando culturas para a preservação do solo.</p> <p>O representante do grupo demonstra conhecimento do padrão RTRS, participou treinamentos RTRS produção e realização das auditorias internas e participa ativamente do progresso da norma RTRS, como membro do padrão RTRS. Além do mais, a gerente do grupo possui autonomia para determinar ações corretivas internas a qualquer membro participante do grupo e também retirar do grupo qualquer fazenda que não cumpra com os requisitos, como descrito no manual.</p> <p>Todos os membros do grupo citados acima se encontram próximos, pertencentes à mesma região ecológica (cerrado), situadas nos estados do Maranhão e Piauí e possuem o mesmos sistemas de produção.</p> <p>Não haverá um limite quanto à quantidade de membros do grupo, porém, a expansão do grupo irá contar com os sistemas documentados e os sistemas de monitoração interna adequados às dimensões do grupo para que aja um crescimento planejado. Este grupo possui três membros, conforme descrito no Manual.</p> <p>Durante processo de auditorias nas fazendas, observou-se que os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. São realizados treinamentos e orientações aos membros durante as auditorias internas e visitas técnicas para a implementação da norma.</p>
<p>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</p>	<p>O manual de gestão traz informações sobre estrutura da organização, as responsabilidades das partes, normas para participação, condições para retirada ou suspensão de membros, cumprimento de ações corretivas, incorporação de novos membros, canal de reclamações e de informações dos membros do grupo. Verificado registro de treinamento abordando Certificação de Cadeia de custódia RTRS para as três unidades de produção certificadas.</p> <p>A gerente do grupo denominada é Gisela Regina Introvini, e os cargos são compostos por: Coordenador/Gestor Substituto: Samaycon Gonçalves da Silva</p> <p>Conforme descrito no Manual de Gestão do Grupo - tópico: "Consentimento dos Membros do grupo", A FAPCEN por meio de reuniões com cada membro do grupo RTRS, passou todas as informações necessárias de forma individual para melhor compreensão dos requisitos de maneira correta. Verificado que todos os membros do grupo receberam capacitação sobre os requisitos de certificação e receberam cópia do Manual de Gestão, além de terem assinado contrato de parceria e cumprimento das normas. Foi apresentado Instrumento Particular de Contrato para Participação da propriedade rural na certificação RTRS através da fundação de apoio e pesquisa do corredor de exportação norte Fapcen, válidos até 2027.</p>

<p>3. Controle e monitoramento do membro/área</p>	<p>O programa de auditorias internas para os membros do grupo está presente no Manual da Gestão do Grupo Fapcen. Foi evidenciado o Checklists de Auditoria Interna e todas as unidades de produção receberam a auditoria inicial, as quais foram realizadas entre os meses de agosto a setembro de 2022.</p> <p>A avaliação de risco, é uma análise realizadas nos processos de produção das propriedades do grupo FAPCEN, antes que as mesmas façam parte do grupo de Certificação RTRS. Foi verificado avaliações de risco realizada em 01/09/2022 para o grupo, com risco médio.</p> <p>As fazendas cultivam soja OGM</p> <p>No Manual de Gestão de grupo Fapcen informa que se houver exclusão o volume de soja será removido do escopo da certificação. Durante auditoria não foi possível evidenciar se as NCs emitidas, na auditoria inicial foram categorizadas como maior ou menor e fechadas. Para que o membro pudesse ser incluído no alcance da certificação, gerando uma não conformidade no indicador 3.1.5.</p> <p>O gestor teve uma não-conformidade no indicador 3.1.10 foram geradas solicitações de ações corretivas (SACs) para as não conformidades internas contudo, as não conformidades não foram categorizadas como maiores e menores e não foram determinados prazo para tratamento.</p> <p>O gestor teve uma não conformidade no indicador 3.1.11, por que nas auditorias internas realizadas nos membros do grupo, foram admitidos membros com não conformidades internas abertas.</p> <p>As não conformidades evidenciadas tanto nas auditorias iniciais de admissão, quanto nas auditorias internas não foram categorizadas como maior ou menor e não foram dados prazos para fechamento gerando uma não- conformidade no indicador 3.1.13.</p>
<p>4. Manutenção de registros</p>	<p>Conforme descrito no manual, os documentos serão arquivados por 5 anos e se encontram presentes em formato digital.</p> <p>Foi demonstrado através dos formulários de consentimento "Instrumento Particular do Contrato de participação da propriedade rural na certificação RTRS, através da Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportação Norte - FAPCEN" assinados em 2022. Há uma lista de membros do grupo com as informações necessárias e solicitadas pelo padrão. Durante auditoria foram apresentados mapas, com localização das propriedades do grupo, Formulário de solicitação para certificação conforme o padrão RTRS com endereço e coordenadas geográficas.</p> <p>No Manual de Gestão de Grupo Fapcen, descreve o sistema de controle interno, as avaliações de risco e programa auditorias internas.</p> <p>Auditoria Inicial, ainda não foram realizadas vendas de créditos</p>

5. Cadeia de Custódia	Auditoria Inicial. Não haverá venda de soja física, a venda será de créditos e ocorrerá de forma centralizada pelo gestor do grupo através da plataforma. Os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão do Grupo (Requisitos para venda de soja física certificada RTRS) e as fazendas estão cientes e assinaram o documento "Anexo 1 Carta Cadeia de Custódia", conforme demonstrado na auditoria. Os requisitos referente a Política de Comunicações e Reclamações da RTRS estão no Manual de Gestão do Grupo Fapcen - Item - Requisitos para venda de soja física certificada RTRS.
------------------------------	---

1.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

1.11 Proposta de certificação

1.11.1 Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.11.2 Condições de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/12/2023
Data da decisão de certificação:	31/03/2023

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (real) (t)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Condomínio Milla	Rod. PI 392, km 45, Baixa Grandedo Ribeiro/PI	8°14'53,32"	45°15'17,73"	21.334,00	21.334,00	101.215,61
Fazenda Boa Esperança	Rod. Transcerrado, km 51,Uruçui/PI	8°20'11,01"	44°25'06,13"	6.782,00	6.782,00	31.670,63
Fazenda Itapuá	MA 006, Transpenitente, TassoFragoso/MA	8°52'42,15"	46°03'55,84"	18.480,00	18.480,00	87.959,14
total				46.596,00	46.596,00	220.845,38